Sumário Executivo / Março 2017

Joalharia, Ourivesaria e Relojoaria no Contexto Nacional e Internacional

Monografia Temática Setorial

AORP
ASSOCIAÇÃO DE OURIVESARIA E RELOJOARIA DE PORTUGAL

Ficha Técnica

Joalharia, Ourivesaria e Relojoaria no Contexto Nacional e Internacional
Monografia Temática e Sectorial

AORP
Associação de Ourivesaria e Relojoaria de Portugal

Sigma Team Consulting

Ana Sofia Silva
Danuta Kondek
Eduarda Ramalho
Hermano Rodrigues
Jorge Moreira
Rui Pedro Ferreira

Março 2017

Introdução

A monografia sobre a joalharia, ourivesaria e relojoaria (J&O&R) que aqui se sistematiza visa, em última instância, posicionar Portugal no contexto internacional no que a estas atividades diz respeito, contribuindo, dessa forma, para que o tecido empresarial luso adote as estratégias mais adequadas para o seu crescimento, notoriedade, internacionalização e sustentabilidade.

Para tal, apresentou-se, num primeiro passo, um retrato da situação atual e da evolução recente da J&O&R portuguesa, desaguando-se, depois, numa incursão sobre o panorama mundial do comércio dos produtos correspondentes às atividades em análise.

Privilegiou-se uma abordagem objetiva, assente em dados estatísticos provenientes de fontes oficiais (e.g. INE, ITC Trade Map), quer no que respeita os indicadores económico-financeiros das empresas quer no que toca os dados do comércio internacional. Pretendeu-se, em paralelo, dar uma visão o mais atual possível da J&O&R, não obstante as conhecidas limitações a este nível por parte das estatísticas oficiais. Por esse motivo, apresentou-se, sempre que possível, dados (ainda que preliminares) do ano de 2015. Adicionalmente, recuou-se, na maior parte dos casos, a 2009 ou, mesmo, a 2004, de modo a tornar possível analisar um período suficientemente longo, capaz de assegurar uma visão não enviesada por aspetos de natureza conjuntural (aspeto reforçadamente acautelado através de algumas correções às séries do INE, expurgando-se os dados de empresas que se sabe terem dedicado intensamente a sua atividade em anos recentes ao comércio de ouro).

A monografia, explicitando o que se considera fazer parte da cadeia de valor da J&O&R, evidencia, entre outros aspetos, o peso relativo das diferentes atividades que a compõem, a dinâmica diversa que essas mesmas atividades exibiram nos últimos anos e a evolução do comércio internacional português. De igual modo, atenta ao comércio mundial de produtos de J&O&R e identifica os principais e mais dinâmicos mercados importadores, dando pistas para uma melhor orientação dos esforços de internacionalização por parte das empresas portuguesas.

A delimitação sectorial da J&O&R adotada compreendeu a CAE 2652 (Fabricação de relógios e material de relojoaria), a CAE 3212 (Fabricação de joalharia, ourivesaria e artigos similares), a CAE 4648 (Comércio por grosso de relógios e de artigos de ourivesaria e joalharia), a CAE 4777 (Comércio a retalho de relógios e de artigos de ourivesaria e joalharia, em estabelecimentos especializados) e a CAE 9525 (Reparação de relógios e de artigos de joalharia). Por sua vez, para a análise dos fluxos de comércio internacional, foram consideradas duas grandes tipologias de produtos : (i) artefactos de joalharia, ourivesaria e suas partes; (ii) relógios e suas partes.

Cadeia de valor portuguesa: estrutura setorial

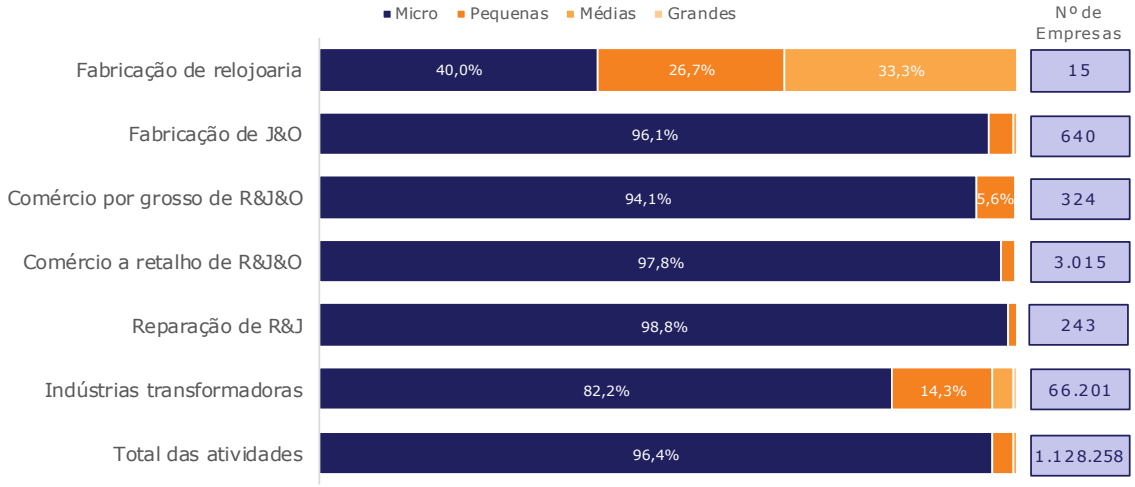
Em 2014, as atividades de Joalharia, Ourivesaria e Relojoaria (J&O&R) mobilizaram em Portugal 4.237 empresas, predominando, claramente as microempresas (a única exceção é a fabricação de relojoaria).

A forte pulverização do mercado aconselha uma análise mais aprofundada sobre as oportunidades de consolidação do tecido empresarial e das iniciativas de eficiência coletiva que permitam aumentar o poder competitivo desta indústria.

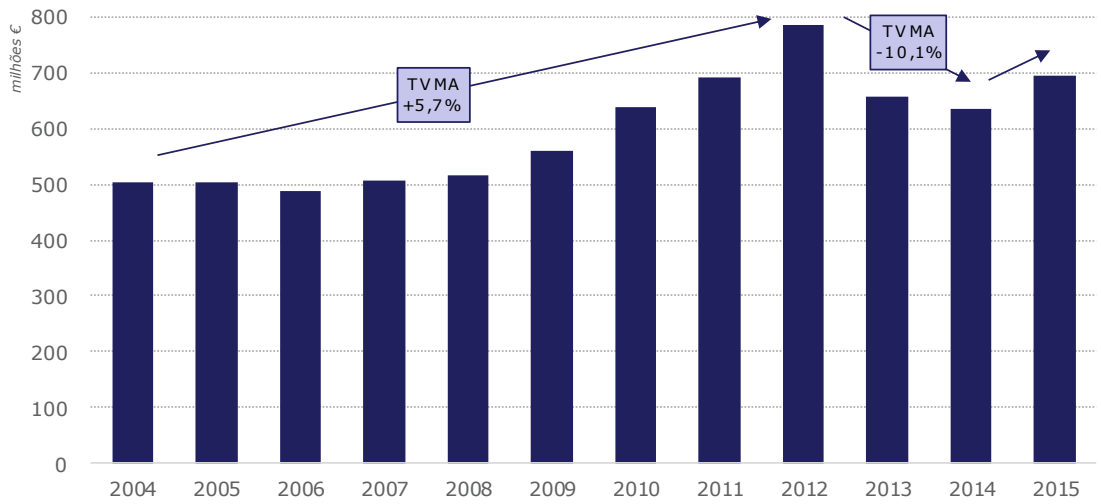
Considerando os dados provisórios do INE relativos a 2015, o mercado nacional da J&O&R, avaliado pelo volume de negócios no comércio a retalho, terá rondado os 700 milhões de euros, refletindo, em especial, o aumento ocorrido no período 2008-2012.

O mercado da J&O&R esteve empolado e em contraciclo com a economia portuguesa neste período de 2008 a 2012, refletindo a forte dinâmica do comércio de ouro usado, induzido pela crise económica e pela escalada do preço do ouro no mercado mundial. Seguiram-se dois anos de queda e 2015 parece ter já sido de recuperação.

Relevância das PME e das grandes empresas na R&J&O | 2014



Mercado na R&J&O | 2004-2015



Fonte: Elaboração própria com base em dados do INE (SCIE - Sistema de Contas Integrado das Empresas) corrigidos por microdados empresariais.

Cadeia de valor portuguesa: estrutura geográfica

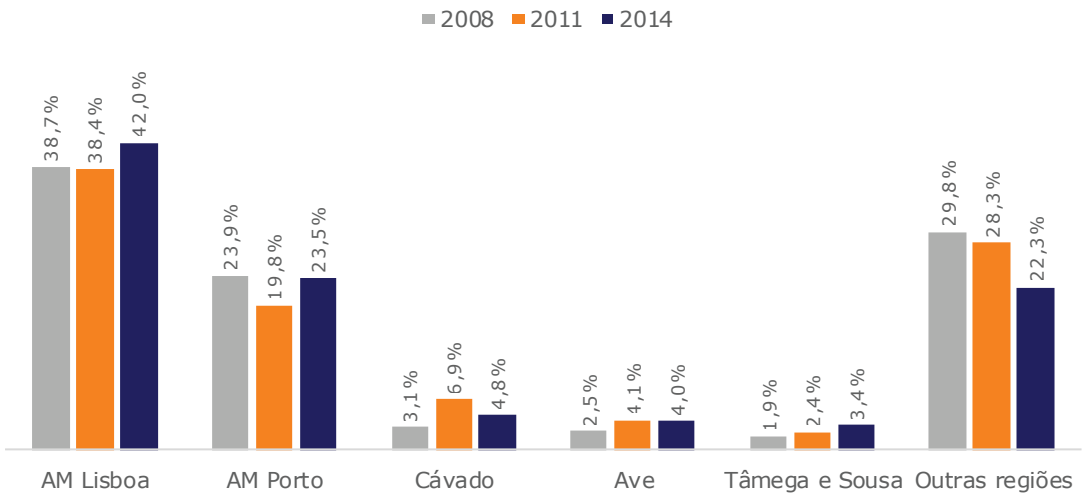
O mercado da J&O&R exibe uma forte concentração na área Metropolitana de Lisboa, seguida de perto pela Área Metropolitana do Porto. Estes dois casos, juntamente com as NUTS3 do Cávado, Aves e Tâmega e Sousa representaram, em 2014, 78 % do mercado nacional.

Destaca-se a forte clusterização da fabricação da joalharia na região Norte (sobretudo, nos polos de Gondomar, Póvoa de Lenhoso e Guimarães), enquanto o fabrico de relógios está concentrado no Fundão e o comércio a retalho assume especial relevância nos grandes centros urbanos

O grosso das empresas, do emprego, do volume de negócios e do valor acrescentado está concentrado sobretudo no comércio a retalho, traduzindo o facto de Portugal ser importador líquido dos produtos de J&O&R.

A segunda atividade mais importante é a da fabricação de joalharia e ourivesaria. A fabricação e a reparação de relógios e suas partes é ainda incipiente, embora em crescimento.

Regiões NUTS3 com maior quota no mercado nacional da J&O&R | 2014



Estrutura e relevância das atividades de J&O&R | 2014

	Empresas		Pessoal ao Serviço		Volume de Negócios		VAB		FBCF	
	Nº	*%*	*Nº*	*%*	*M€*	*%*	*M€*	*%*	*M€*	*%*
Fabricação de relojoaria	15	0%	535	5%	14,0	1%	8,5	5%	5,4	29%
Fabricação de joalharia e ourivesaria	640	15%	1.907	18%	100,9	11%	30,7	18%	3,4	19%
Comércio por grosso de J&O&R	324	8%	984	9%	187,8	20%	27,5	16%	1,6	9%
Comércio a retalho de J&O&R	3.015	71%	7.111	65%	635,5	67%	104,2	60%	7,8	42%
Reparação de R&J	243	6%	326	3%	8,4	1%	3,6	2%	0,2	1%
TOTAL	**4.237**	**100%**	**10.863**	**100%**	**946,6**	**100%**	**174,6**	**100%**	**18,4**	**100%**

Fonte: Elaboração própria com base em dados do INE (SCIE - Sistema de Contas Integrado das Empresas) corrigidos por microdados empresariais

Indústria de J&O&R: competitividade e performance

As atividades industriais de joalharia e relojoaria registaram uma contração significativa ao longo dos últimos 10 anos, dando mostrar de começar a inverter esta tendência a partir de 2013.

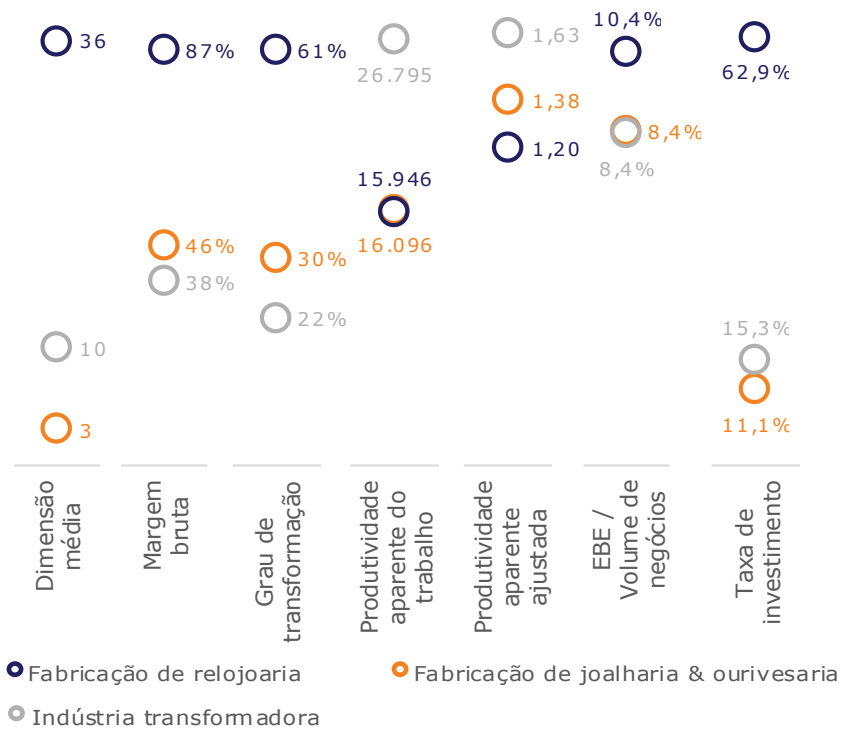
Entre 2004 e 2015, o emprego e o volume de negócios na fabricação de joalharia e ourivesaria caiu 50%, tendo-se registado um sinal de inversão apenas em 2015; o VAB caiu 38%, embora de forma intercalar, tendo entrado em recuperação desde 2013.

Diferentemente, as atividades de fabricação de relojoaria têm exibido um desempenho competitivo bastante robusto.

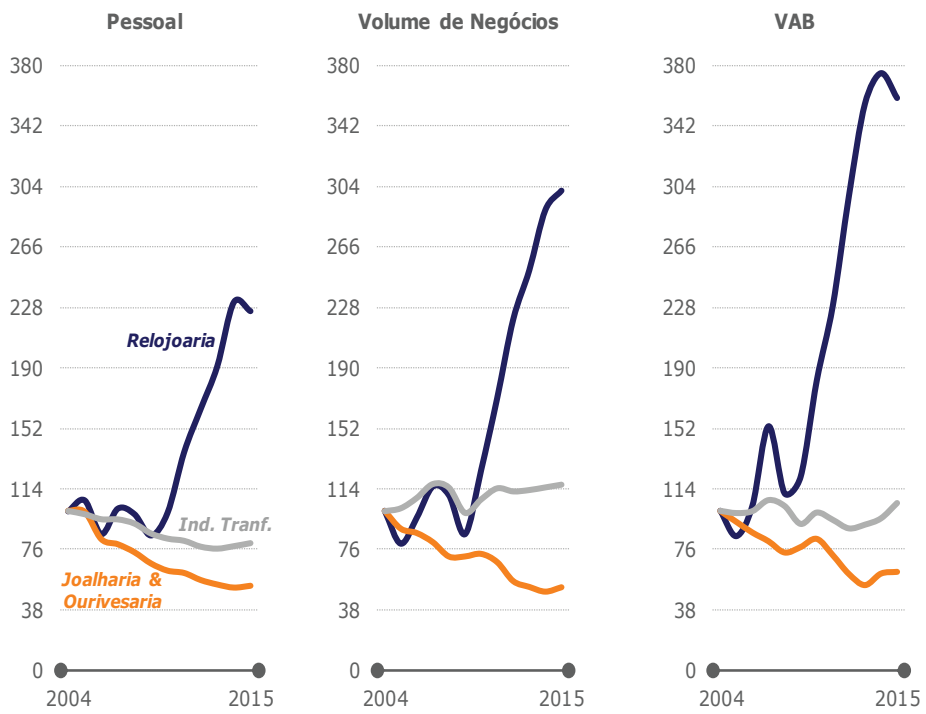
Com efeito, entre 2004 e 2014, a produção de relógios e suas partes em Portugal registou aumentos de 296% no VAB, 266% no emprego e de mais de 350% no volume de negócios.

Contudo, é de sublinhar o caráter emergente das atividades industriais de relojoaria em Portugal, o que, a par de movimentos específicos de IDE e de empreendedorismo nestas atividades, explica, em parte, a trajetória muito favorável destas atividades.

Características competitivas das indústrias da J&O&R | 2014



Performance das indústrias de J&O&R | 2004-2014



Fonte: Elaboração própria com base em dados do INE (SCIE - Sistema de Contas Integrado das Empresas) corrigidos por microdados empresariais

Comércio externo português de J&O&R

Embora com défices comerciais crónicos, de 2009 e 2013, o saldo da balança comercial da J&O&R melhorou de forma significativa: as exportações registaram um crescimento médio anual de 28,6%, ao passo que as importações exibiram um crescimento que não foi além de 3,6%. Porém, de 2013 a 2015, o défice voltou a agravar-se, com as exportações a crescerem 5,4% ao ano e as importações 9,5%. Ainda assim, a taxa de cobertura aumentou de 20% em 2004 para 62% em 2015.

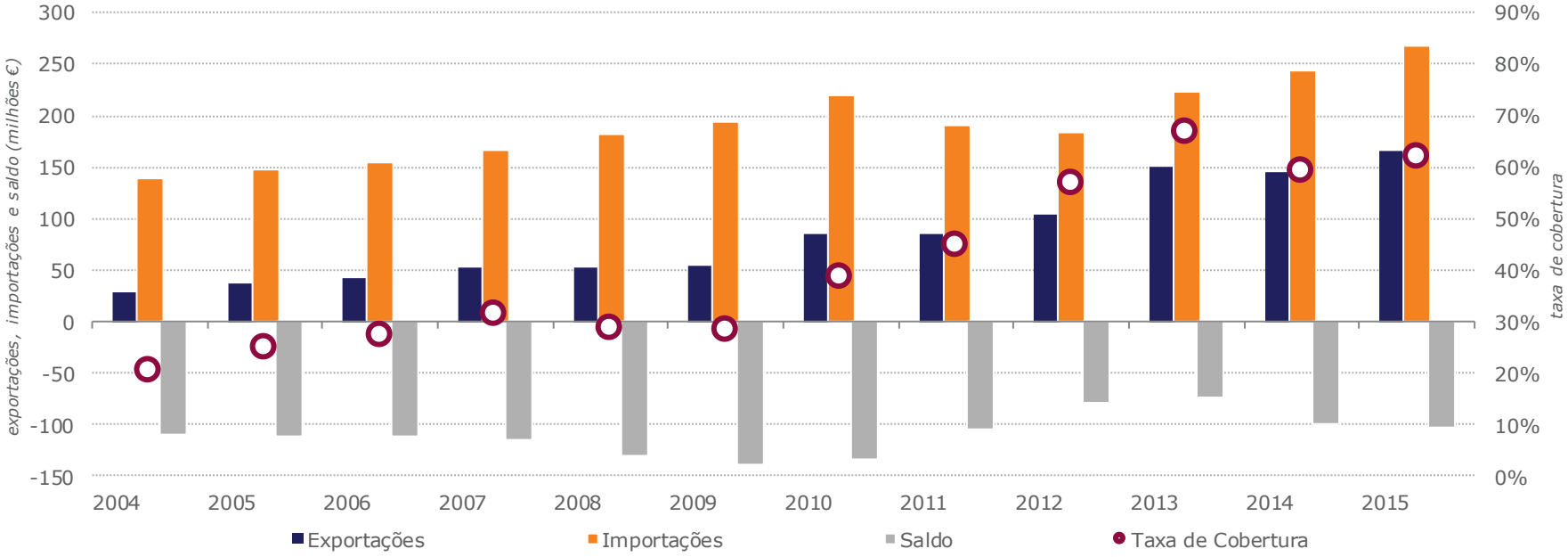
Recentemente, tem-se vindo a afirmar uma tendência para valorizar cada vez mais o caráter "artesanal" e "personalizável" dos produtos, o qual é visto como garante da qualidade exímia dos mesmos, sobretudo em séries curtas para nichos de mercado de luxo. Neste contexto, a falta de tradição do tecido empresarial português na aposta em fatores de competitividade como a marca ou, mesmo, a tecnologia, não é problemático, havendo já sinais claros que este aparente défice é cabalmente ultrapassado pela perícia dos profissionais, decorrente de um longo know-how com recurso a técnicas manuais.

Em 2015, as exportações portuguesas de artigos de J&O&R cifraram-se em 166.363 milhões de euros e as importações situaram-se em 268.849 milhões de euros, resultando num défice de 102.486 milhões de euros.

As exportações de produtos de joalharia e ourivesaria rondaram em 2015 os 36,8 milhões de euros e as exportações de relojoaria 129,6 milhões de euros.

Embora a componente de produção dirigida ao exterior seja mais expressiva na relojoaria do que na ourivesaria e joalharia (orientações exportadoras, em 2014, de, respetivamente, 85,4% e de 14,7%), é notório o esforço, em ambos os casos, de afirmação da produção portuguesa além-fronteiras.

Comércio externo português de J&O&R | 2004-2015



Fonte: Elaboração própria com base no ITC Trade Map

Principais mercados de destino da J&O&R portuguesa

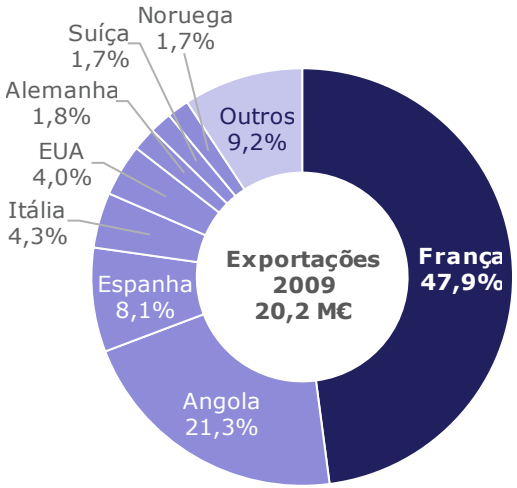
Nos artefactos de joalharia, ourivesaria e suas partes, França, Espanha e Angola são atualmente os três principais mercados das exportações portuguesas, seguindo-se os EUA, a Bélgica e a Suíça.

Em termos de dinâmica, neste tipo de produtos, destaca-se o forte crescimento do mercado cliente espanhol, que substituiu Angola no 2º lugar do ranking, registando um crescimento de 32%, enquanto o líder francês apenas cresceu 4,7%. Itália desceu 4 posições, com uma quebra de 1,4%. Bélgica subiu 34 posições, com um crescimento de cerca de 205% nas suas compras a Portugal.

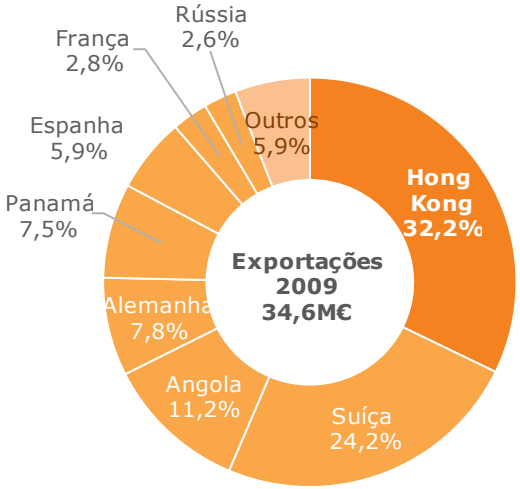
Na relojoaria, as exportações portuguesas também estão muito concentradas em três mercados: Hong Kong, Suíça e Angola, responsáveis por 65% das vendas ao exterior em 2015.

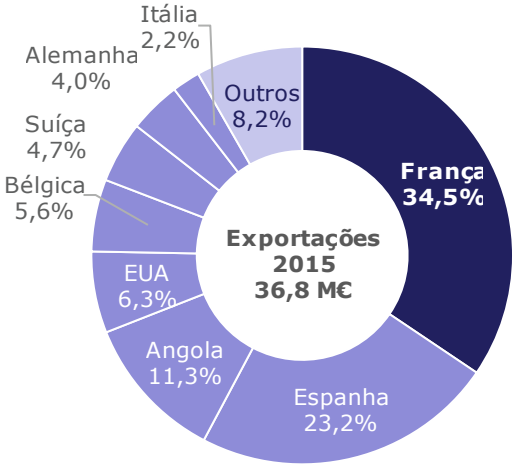
Em anos recentes, a concentração geográficas das exportações de relógios baixou ligeiramente. Destaca-se a queda de 24 posições da Alemanha e de 16 posições do Panamá. Por sua vez, os EUA subiram para o 5º lugar e a França subiu para o 4º lugar, enquanto a Rússia perdeu expressão.

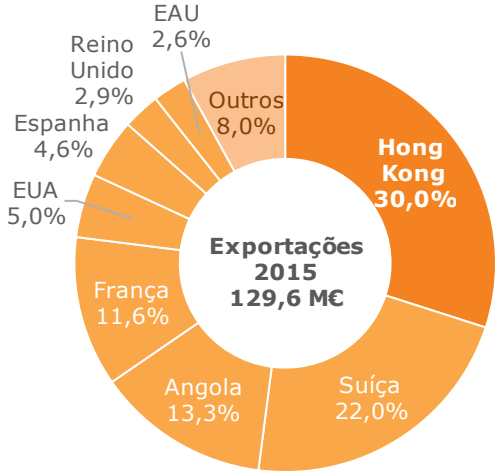
Principais destinos das exportações portuguesas de artefactos de joalharia, ourivesaria e suas partes| 2009-2015



Principais destinos das exportações portuguesas de relógios e suas partes| 2009-2015







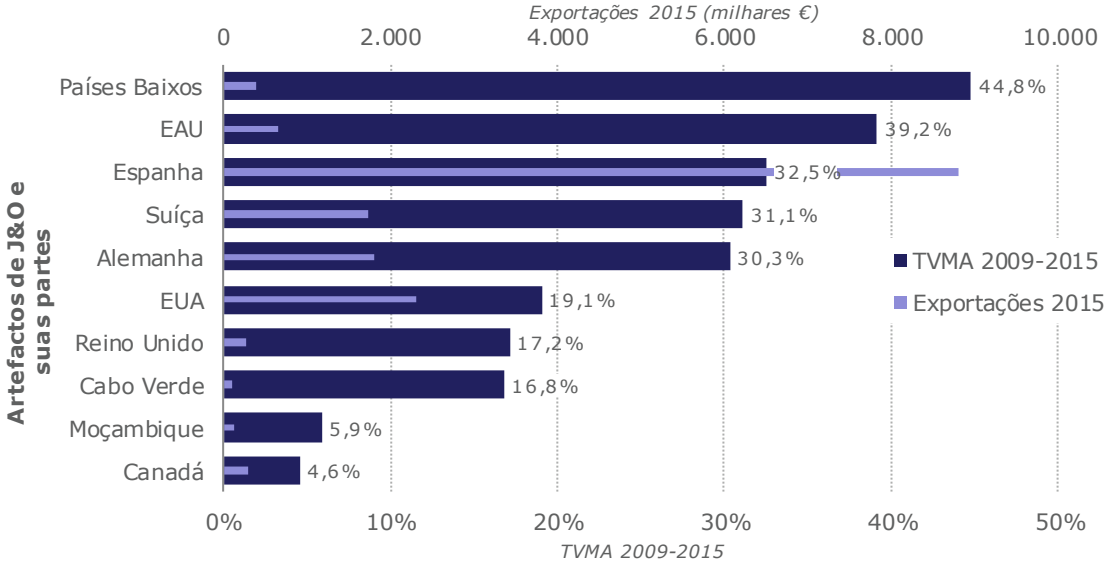
Fonte: Elaboração própria com base no ITC Trade Map

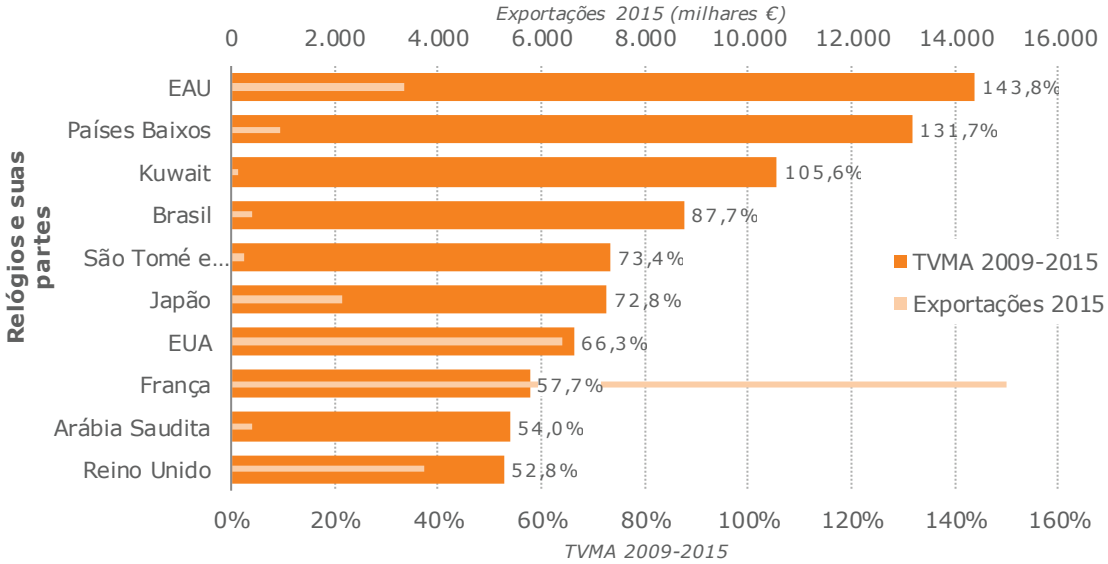
Destinos mais dinâmicos da J&O&R portuguesa

No respeitante aos destinos mais dinâmicos para os produtos portugueses, na joalharia e ourivesaria destacam-se os Países Baixos, os Emirados Árabes Unidos (EAU), a Espanha, a Suíça e a Alemanha. Por sua vez, na relojoaria, sobressaem os EAU, os Países Baixos, o Kuwait e o Brasil.

Os mercados para os quais as exportações portuguesas têm crescido de forma significativa sugerem existir neles oportunidades relevantes para a presença de J&O&R portuguesa, devendo, por isso, ser considerados na definição de estratégias de internacionalização das nossas empresas.

Destinos mais dinâmico das exportações portuguesas de J&O&R| 2009-2015





Fonte: Elaboração própria com base no ITC Trade Map

O principal produto de J&O exportado por Portugal

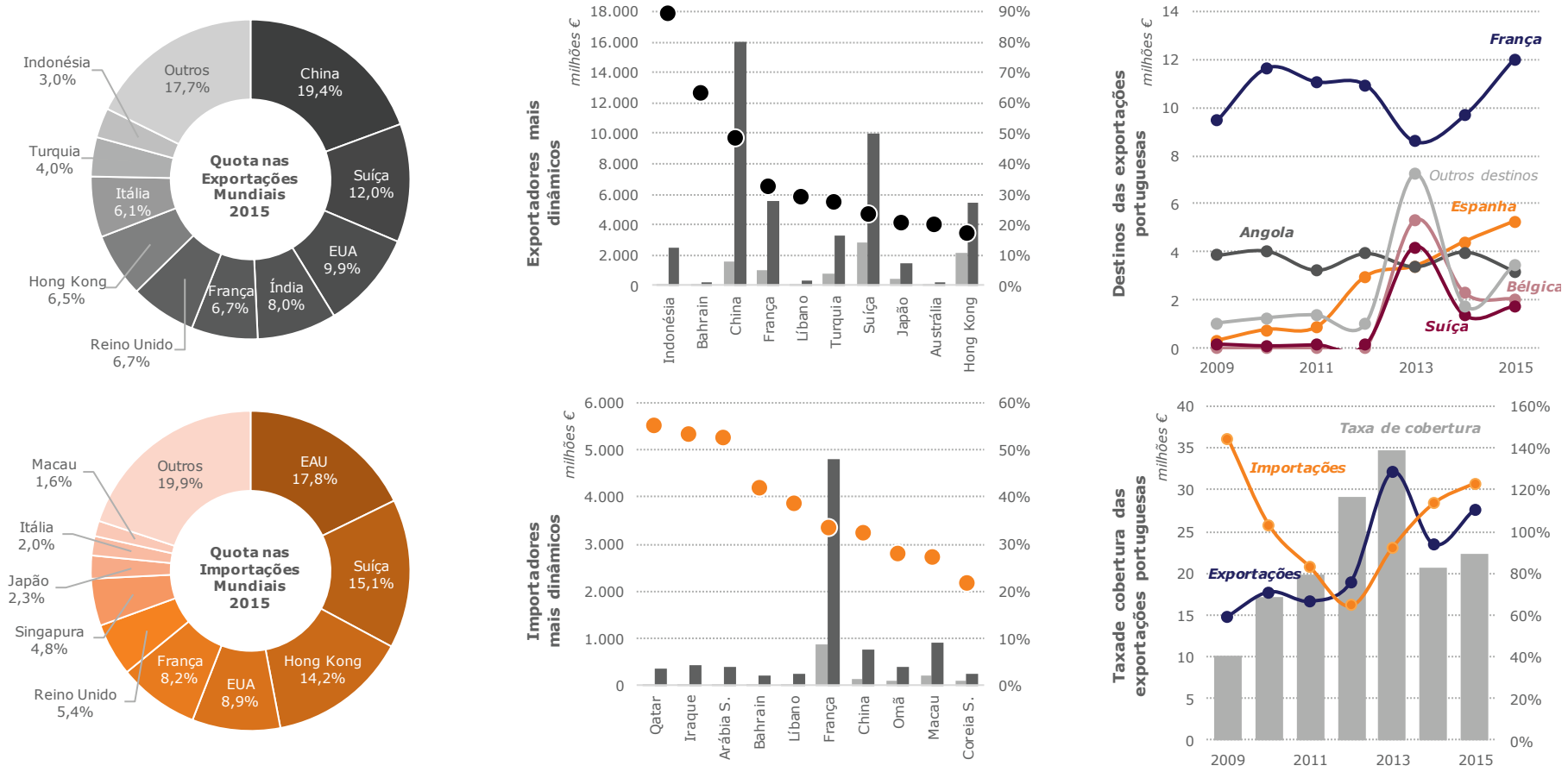
Os artefactos de joalharia e suas partes de outros metais preciosos que não prata, mesmo revestidos, folheados ou chapeados de metais preciosos (CAE 711319) são o produto mais exportado em Portugal (cerca de 75% das exportações de J&O) e no mundo.

A nível mundial, o principal exportador é a China, seguindo-se a Suíça e os EUA. Do lado das importações, são os EUA, a Suíça e Hong Kong os países que mais se destacam.

A dinâmica das importações tem sido especialmente forte no Qatar, Iraque e Arábia Saudita (crescimento médio anual de 2009 a 2015, entre 53% e 55%), sinalizando oportunidades potencialmente relevantes para a internacionalização das empresas portuguesas.

Na dinâmica das exportações tem-se destacado a Indonésia (crescimento médio anual de cerca de 90% entre 2009 e 2015), seguindo-se Bahrain e China (crescimento médio anual entre 63% e 48%).

Comércio externo português de J&O&R | 2004-2015



Fonte: Elaboração própria com base no ITC Trade Map

Os mais relevantes importadores mundiais de J&O&R

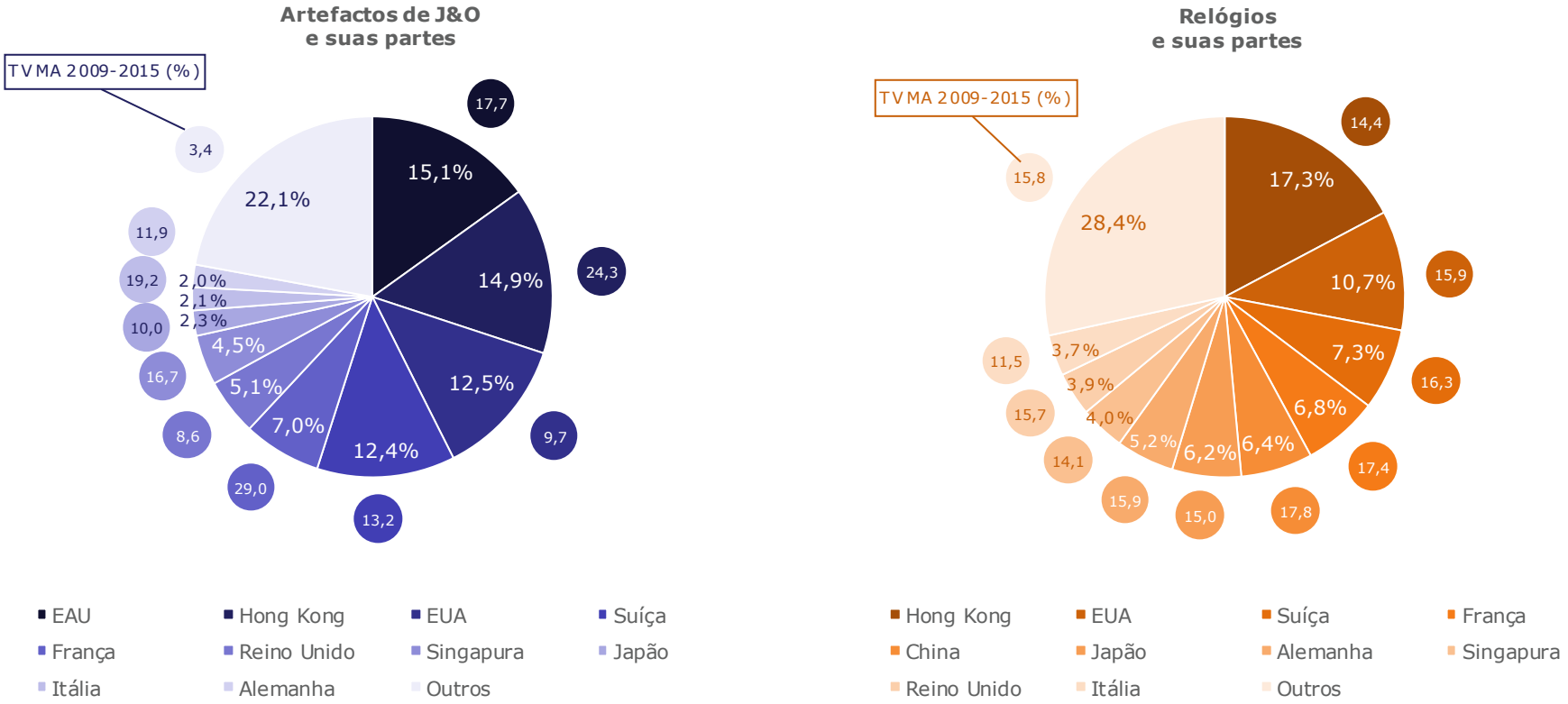
Os maiores importadores de artefactos de joalharia e ourivesaria são os Emirados Árabes Unidos, Hong-Kong, EUA e Suíça, sendo que estes três últimos são, também, grandes mercados exportadores. França, Reino Unido, Singapura, Japão, Itália e Alemanha são igualmente mercados importadores relevantes e os casos específicos do Reino Unido e da Itália são de mercados com grande relevância também nas exportações mundiais.

Já nos relógios e suas partes, realçam-se Hong-Kong e Suíça e, depois, China, Alemanha, Reino Unido, Emirados Árabes Unidos, França, Japão, Singapura e Itália (China e a França são, também, grandes exportadores).

Em diversos casos, os maiores importadores mundiais coincidem também com os maiores exportadores, sinalizando a existência de fenómenos relevantes de re-exportação.

A identificação dos maiores importadores sugere pistas para potenciais clientes de Portugal.

Maiores importadores mundiais de J&O&R| 2009-2015



Fonte: Elaboração própria com base no ITC Trade Map

Os mais dinâmicos importadores mundiais de J&O&R

Entre 2009 e 2015, nos artefactos de joalharia e ourivesaria e suas partes, houve um acréscimo muito pronunciado das importações com origem na Arábia Saudita e no Iraque, bem como no Bahrain, Líbano, Qatar, França, Omã, China, Hong-Kong e Itália.

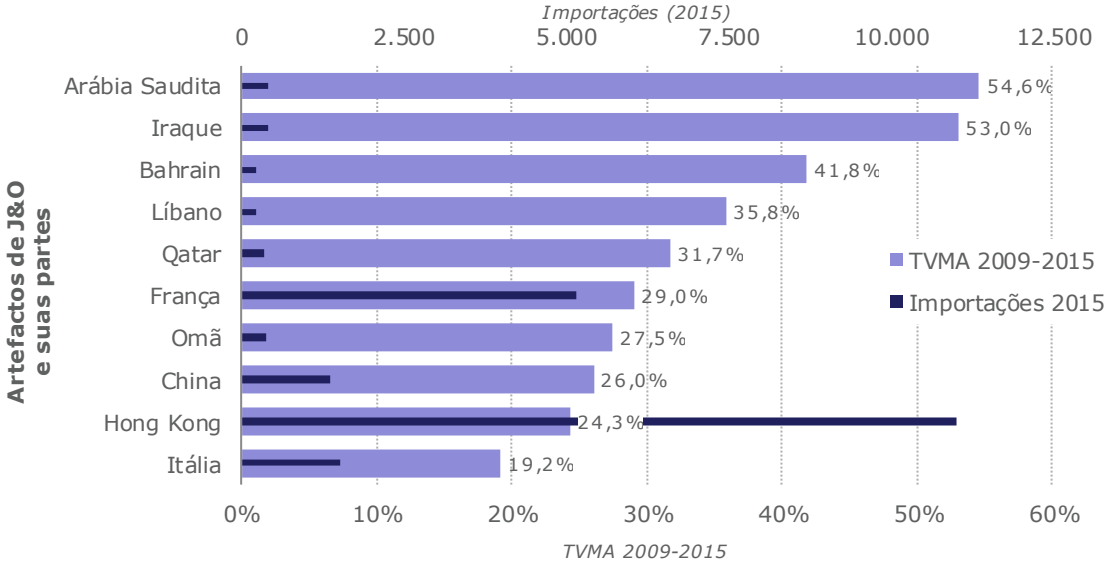
Em concreto, as importações artefactos de joalharia e ourivesaria e suas partes pela Arábia Saudita e pelo Iraque exibiram taxas de variação média anuais superiores a 50% entre 2004 e 2015. Entre os países com importações mais dinâmicas, França, Hong-Kong e Itália são, também, países que se realçam enquanto grandes compradores.

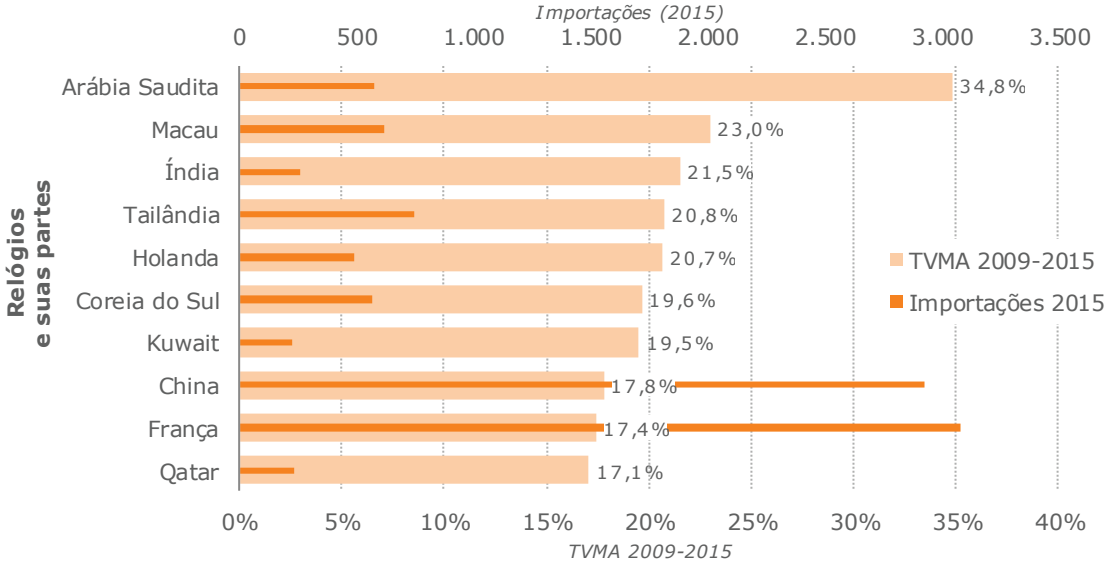
No caso dos relógios e suas partes, destaca-se a dinâmica pronunciada da Arábia Saudita e, depois, de Macau, Índia, Tailândia e Holanda. Com uma trajetória ainda de sublinhar surgem a Coreia do Sul, o Kuwait, a China, a França e o Qatar.

Em concreto, as importações de relógios e suas partes pela Arábia Saudita registaram um crescimento médio anual de cerca de 35%. A China e a França, para além de ter visto crescer significativamente as suas importações, são também grandes compradores de relógios e suas partes.

A identificação dos importadores mais dinâmicos sugere, em combinação com outras variáveis, pistas para potenciais clientes de Portugal.

Importadores mundiais mais dinâmicos de J&O&R| 2009-2015





Fonte: Elaboração própria com base no ITC Trade Map

Conclusões

As atividades da relojoaria, joalharia e relojoaria (R&J&O) reuniam, em 2014, cerca de 4.237 empresas, empregando quase 11 mil trabalhadores e gerando quase mil milhões de euros de faturação e um valor acrescentado de mais de 170 milhões de euros.

De um modo geral, o tecido empresarial ligado a estas atividades apresenta uma muito reduzida dimensão, sendo formado essencialmente por microempresas.

A existência de pólos concentrados da indústria e do mercado de J&O&R reflete, por um lado, a maior concentração de rendimento disponível junto dos principais centros urbanos portugueses e, por outro, a forte clusterização histórica das atividades de produção e comércio de joalharia e ourivesaria na região Norte e, em particular, na Área Metropolitana do Porto.

A evolução do mercado J&O&R realizou-se em contraciclo com a evolução global da economia portuguesa, sendo explicada largamente pelo comércio de joias e, em particular, pelo comércio de ouro usado, induzido pela forte crise económica que assolou o país, e pela escalada do preço do ouro no mercado mundial.

Fruto da evolução dos fluxos de entrada e saída de produtos de J&O&R, a taxa de cobertura nacional das importações pelas exportações deste tipo de produtos evoluiu de forma muito favorável, recuperando dos 20% registados em 2004 para 62% em 2015.

No tocante à abordagem aos mercados externos, a indústria da joalharia e ourivesaria apresenta-se num estágio muito distinto da indústria da relojoaria. Enquanto a indústria da joalharia e ourivesaria colocou, em 2015, menos de 15% da sua produção diretamente nos mercados internacionais, a indústria relojoeira nacional exportou mais de 85% do seu volume de negócios. De qualquer forma, a indústria da joalharia e ourivesaria está a fazer o seu caminho neste domínio em anos recentes, sendo visível o aumento da sua orientação exportadora.

No que diz respeito às exportações de joalharia, ourivesaria e suas partes, existe uma forte concentração geográfica em três mercados de destino (França, Espanha e Angola) que, em conjunto, representaram, em 2015, 69% do total das exportações, seguindo-se os EUA, Bélgica e Suíça. Os mercados relevantes que mais cresceram entre 2009 e 2015 foram a Holanda, os Emirados Árabes Unidos, a Espanha, a Suíça e a Alemanha.

Na relojoaria, também é notória a forte concentração geográfica em três mercados (Hong Kong, Suíça e Angola), que em conjunto absorveram em 2015 cerca de 65% das exportações totais. Do ponto de vista da dinâmica, entre 2009 e 2015, os mercados de destino que mais se destacaram foram os Emirados Árabes Unidos, a Holanda, o Kuwait e o Brasil.

O comércio mundial de produtos de J&O&R ultrapassou os 146 mil milhões de euros em 2015, crescendo a uma taxa média anual de 15,6% desde 2009.

Em termos geográficos, a origem das exportações mundiais de produtos de joalharia, ourivesaria e relojoaria está fortemente concentrada em países como a China, Suíça, EUA e Hong Kong.

Olhando para mercados importadores, sobressaem, quer no caso dos artefactos de joalharia e ourivesaria e suas partes, quer no caso da relojoaria, várias situações coincidentes com os principais mercados exportadores, indiciando existirem fortes movimentos de re-exportação.

Nas importações mundiais de artefactos de joalharia e ourivesaria, os principais mercados são os Emirados Árabes Unidos, Hong-Kong, EUA e Suíça. Seguem-se os mercados da França, Reino Unido, Singapura, Japão, Itália e Alemanha. Por seu turno, países como a Arábia Saudita e do Iraque destacam-se pelo crescimento rápido a taxas anuais superiores a 50%, seguindo-se mercados de elevado crescimento como o Bahrain, Líbano, Qatar, França, Omã, China, Hong-Kong e Itália.

Nos relógios e suas partes, realçam-se os casos de Hong-Kong e Suíça (mercados líder) e países como China, Alemanha, Reino Unido, Emirados Árabes Unidos, França, Japão, Singapura e Itália pela relevância das suas importações. Os mercados da Arábia Saudita, Macau, Índia, Tailândia e Holanda sobressaem pelo seu crescimento significativo em anos recentes..

AORP

ASSOCIAÇÃO DE OURIVESARIA
E RELOJOARIA DE PORTUGAL

COMPETE 2020
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional